

As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem antes e após o advento da pandemia de COVID-19: concepções de alunos e professores de ciências contábeis

The strategies used in the teaching-learning process before and after the advent of the COVID-19 pandemic: concepts of accounting students and teachers

Las estrategias utilizadas en el proceso de enseñanza-aprendizaje antes y después del advenimiento de la pandemia del COVID-19: conceptos de estudiantes y profesores de contabilidad

Recebido: 22/04/2022 | Revisado: 30/05/2022 | Aceito: 12/08/2022 | Publicado: 04/09/2022

Hávila Cristina Souza dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0809-3806>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: havilacristina31@gmail.com.br

Manuel Salgueiro Rodrigues Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3824-7976>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: manuel.salgueiro@uece.br

Resumo

O ensino superior no Brasil sofre modificações constantes e a utilização de métodos e estratégias de ensino-aprendizagem é de suma importância, principalmente com início da pandemia de COVID-19 em todo o planeta. Nesse sentido, desenvolveu-se o presente estudo com objetivo de identificar, na percepção dos discentes e docentes do curso de Graduação em Ciências Contábeis, quais as principais estratégias de ensino aplicadas na educação contábil e as mais eficazes antes e com o advento da pandemia de Corona Vírus. Este estudo caracteriza-se como pesquisa quantitativa em relação ao problema de pesquisa, com abordagem descritiva em relação ao objetivo. Quanto aos procedimentos de coleta de dados, foi realizado um levantamento (survey). Os resultados evidenciaram que, a estratégia de ensino que os discentes e os docentes consideravam mais eficaz e mais utilizada nas aulas antes e com o advento da pandemia era resolução de exercícios e que o recurso didático mais utilizado e eficaz, segundo alunos e professores, antes e com a pandemia é exercícios. Verificou-se na visão dos alunos, antes da pandemia e com advento a melhor forma de que os professores podem desenvolver habilidades, nos discentes, e incentivando estudo/pesquisa e exercícios.

Palavras-chave: Processo de ensino-aprendizagem; Estratégias de ensino; Recursos didáticos.

Abstract

Higher education in Brazil undergoes constant changes and the use of teaching-learning methods and strategies is of paramount importance, especially with the beginning of the COVID-19 pandemic across the planet. In this sense, the present study was developed with the objective of identifying, in the perception of students and teachers of the Undergraduate Course in Accounting Sciences, which are the main teaching strategies applied in accounting education and the most effective before and with the advent of the pandemic of Corona Vírus. This study is characterized as a quantitative research in relation to the research problem, with a descriptive approach in relation to the objective. As for the data collection procedures, a survey was carried out. The results showed that the teaching strategy that students and teachers considered most effective and most used in classes before and with the advent of the pandemic was solving exercises and that the most used and effective didactic resource, according to students and teachers, before and with the pandemic it's exercises. It was verified in the students' view, before the pandemic and with the advent, the best way for teachers to develop skills, in students, and encouraging study/research and exercises.

Keywords: Teaching-learning process; Teaching strategies; Didactic resources.

Resumen

La educación superior en Brasil pasa por cambios constantes y el uso de métodos y estrategias de enseñanza-aprendizaje es de suma importancia, especialmente con el inicio de la pandemia de COVID-19 en todo el planeta. En ese sentido, el presente estudio se desarrolló con el objetivo de identificar, en la percepción de estudiantes y docentes de la Licenciatura en Ciencias Contables, cuáles son las principales estrategias didácticas aplicadas en la educación contable y las más efectivas antes y con el advenimiento de la pandemia del Corona Vírus. Este estudio se caracteriza por ser una investigación cuantitativa en relación al problema de investigación, con un enfoque descriptivo en relación al objetivo. En cuanto a los procedimientos de recolección de datos, se realizó una encuesta. Los resultados mostraron

que la estrategia didáctica que estudiantes y docentes consideraron más efectiva y más utilizada en las clases antes y con la llegada de la pandemia fue la resolución de ejercicios y que el recurso didáctico más utilizado y efectivo, según estudiantes y docentes, antes y con la llegada de la pandemia. pandemia son ejercicios. Se verificó en la mirada de los estudiantes, antes de la pandemia y con el advenimiento, la mejor manera de que los docentes desarrollen competencias, en los estudiantes, y incentivando el estudio/investigación y ejercicios.

Palabras clave: Proceso de enseñanza-aprendizaje; Estrategias de enseñanza; Recursos didácticos.

1. Introdução

A partir de 2020, diante do isolamento social causado pelo vírus SAR-CoV-2 o qual apresenta altos níveis de contágio que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS), a classificar o avanço do vírus como pandemia mundial, foi possível observar diversas mudanças em determinados segmentos, além da saúde. Assim como a pandemia de COVID-19 atinge a econômica, por exemplo, a geração de renda e a educação também foram afetadas pelo distanciamento social. Com a suspensão das aulas presenciais em escolas e universidades, devido ao elevado contágio do vírus, cerca de 1,5 bilhão de estudantes em todo o planeta foram afetados (Unesco, 2021). As atividades que tinham circulação e concentração de pessoas sofreram impactos momentâneos, como é caso da educação presencial (Rossoni, 2020).

Apesar da pandemia e do isolamento social as estratégias de ensino e aprendizagem, nas últimas décadas, têm passado por alterações principalmente no ensino superior (Tinajero et al., 2012). Com atual situação de distanciamento social e suspensão das aulas presenciais foi necessário que as instituições de ensino superior (IES) e os profissionais da educação se adaptassem para que as atividades de ensino não fossem paralisadas. Uma das soluções adotadas foi a modalidade de ensino remoto. O novo estilo de ensinar motivou os educadores a adotarem novas percepções quanto ao seu papel na condução da busca de soluções para sanar as dificuldades de aprendizagens, ocasionadas pelas adaptações das aulas remotas (Abmes, 2020).

Diante do cenário atual, os docentes do ensino superior que ministravam aulas presenciais, tiveram que reavaliar suas estratégias de ensino devido ao fato de que as aulas passaram a ser EAD. Em consonância, os universitários que frequentavam as aulas presenciais foram afetados pela COVID-19, pois o processo de aprendizagem deixou de ser presencial e passou a ser virtual. Pois as estratégias de ensino-aprendizagem devem ser implementadas de forma a acompanhar as exigências do novo perfil discente, a fim de garantir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem (Mazzioni, 2013).

Com o contexto apresentado, a problemática de pesquisa visa responder: Quais são as principais estratégias de ensino, aplicadas na educação contábil pelos professores que, proporcionam maior eficácia na percepção dos discentes e docentes do curso de Ciências Contábeis antes e após o advento da pandemia de COVID-19? Com objetivo de identificar, na percepção dos discentes e docentes do curso de Graduação em Ciências Contábeis, quais as principais estratégias de ensino aplicadas na educação contábil e as mais eficazes antes e com o advento da pandemia de Corona Vírus.

Para alcançar o objetivo geral, foram levantados os seguintes objetivos específicos:

- a) Identificar as estratégias de ensino frequentemente adotadas por docentes e percebidas pelos discentes de contabilidade na modalidade presencial e à distância;
- b) Identificar as estratégias de ensino-aprendizagem que são eficazes, tanto na percepção dos discentes, quanto dos docentes antes e após a pandemia.

Justifica-se a relevância da pesquisa em contribuir no desenvolvimento das atividades docentes, indicando aos professores as estratégias de ensino- aprendizagem percebidas pelos discentes como mais significativas ao seu aprendizado, tal como suas opiniões quanto à eficiência de cada estratégia antes e após o advento da pandemia de COVID-19. O resultado poderá contribuir ainda para busca da qualidade do ensino superior de contabilidade e para a sociedade que poderá compreender as mudanças no ensino com a pandemia. Além disso, tem-se uma contribuição para o conhecimento na área que, poderá influenciar pesquisadores e professores a produzirem mais pesquisas sobre essa temática e refletirem sobre as

estratégias e de ensino-aprendizagem por eles adotadas, tendo em vista uma abordagem de estudo desejada para os alunos.

O presente trabalho se caracteriza como um levantamento (*survey*), no qual foram levantados dados, para período letivo 2020.2, por meio de questionário, respondido por professores que ministram disciplinas de contabilidade e por alunos do 1º ao 8º semestre no do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Ceará.

1.1 Metodologia ativa de ensino

O método de ensino ativo pode ser apresentado como uma experiência apreciativa (Cesar, 2005), esta metodologia busca aproximar as características da realidade com o ambiente educacional, onde as diferenças são discutidas e mediadas em sala de aula, a fim de encontrar-se uma solução para o problema apresentado.

As metodologias ativas fundamentam-se no princípio da autonomia. Na educação contemporânea, o aluno precisa cultivar a capacidade de gerenciamento e administração do seu processo de aprendizado (Freire, 2015). O ensinar, nesta abordagem ativa que considera o sujeito como edificador da sua própria história, exige do professor respeito à liberdade de cada estudante (Rangel, 2008).

Rompendo com o estigma de simples receptor de conteúdo, o estudante assume um papel ativo que almeja conhecimentos voltados, especificamente aos problemas e objetivos da aprendizagem. Na metodologia ativa, o professor concentra-se em orientar o aluno nas atividades educativas como um participante que também busca o conhecimento. O fato de dialogar com os estudantes não significa, simplesmente, conceder toda a elaboração do problema a eles, mas levá-los a pensar, de maneira profunda a problemática, com o objetivo de que eles possam responder às questões propostas (Cesar, 2005).

1.2 Estratégias de ensino

A palavra estratégia ao longo do tempo esteve vinculada a arte militar e atualmente é utilizada no ambiente corporativo, porém o termo ‘estratégia’ pode ser vinculado ao ensino. O docente precisa envolver o aluno no processo de ensino por meio de estratégias, promovendo a curiosidade, a criatividade e a segurança do discente para que aprendizagem do aluno seja completa (Petrucci & Batiston 2006, p. 263).

De acordo com Mazzioni (2013), estratégia é a maneira que o educador utiliza para motivar os alunos ao aprendizado (Mazzioni, 2013). As estratégias de ensino que são empregadas pelos educadores são variadas, entretanto para direcionar o estudo é necessário que o professor entenda o significado das estratégias. Na escolha de qual estratégia irá empregar, deve-se levar em consideração, o domínio do docente em relação ao conhecimento acerca do conteúdo, potencializando os objetivos pedagógicos propostos para aprendizagem (Rangel, 2008). A preferência das estratégias deriva de fatores como: perspectiva e modelos de ensino, papel do professor e aluno, bem como pelos recursos disponíveis (Masetto, 2003).

A estratégia é mais abrangente, conceituando-a como uma arte de escolher entre um arranjo de métodos que facilitam o alcance dos objetivos educacionais pelo aprendiz (Masetto, 2003, p. 86). Assim, para este estudo, será considerada a expressão ‘estratégias de ensino’, o professor necessita ser um verdadeiro estrategista, o que justifica a adoção do termo estratégia, no sentido de estudar, selecionar, organizar e propor as melhores ferramentas facilitadoras, a fim de que os estudantes apropriem-se do conhecimento (Anastasiou & Alves 2004, p. 69).

Diante do explanado é suma relevância conhecer e entender as estratégias de ensino disponíveis na literatura, tais como: Aula Expositiva, Debate em Sala de Aula, Estudo de Caso, Ensino com Pesquisa, Resolução de Exercícios, Relato de Experiências, Aulas com Vídeo, Dinâmica de Grupo, Leitura, Visitas Técnicas e Excursões, Aulas Práticas e de Laboratório, Discussão e Debate, Seminário, Estudo de Texto e Trabalho Acadêmicos (Anastasiou & Alves, 2004; Marion & Marion, 2006; Masetto, 2003).

Ao estabelecer as habilidades a serem desenvolvidas, o docente determina qual estratégia de ensino-aprendizagem é

mais adequada (Mazzioni, 2013). As estratégias apresentadas não são absolutas, nem imutáveis, constituindo-se em ferramentas que podem ser adaptadas, modificadas ou combinadas pelo docente, conforme julgar conveniente ou necessário (Petrucci & Batiston, 2006).

Diante ao exposto, os discentes devem estruturar sua didática, de modo a contemplar as diversas possibilidades que melhorem e aumentem os resultados do processo de ensino-aprendizagem (Mazzioni, 2013). Aliado as estratégias de ensino-aprendizagem, o professor identifica qual melhor processo de ensinamento se adapta as características dos alunos com os quais trabalha, e que considere as características dos conteúdos em discussão, para assim, fazê-lo bem-sucedido no seu ofício de educar.

1.3 Recursos didáticos

Recursos didáticos são ferramentas adotadas pelo professor, para facilitar o ensino e a aprendizagem de seus alunos em relação ao conteúdo apresentado. Apresentando-se como motivação aos mesmos, auxiliando no maior interesse pelo conteúdo ministrado e ajudando na compreensão do conteúdo proposto (Souza, 2007). Os recursos didáticos são relevantes no processo de desenvolvimento cognitivo do aluno e devem ter a capacidade de aproximá-lo do conteúdo ministrado, facilitando assim sua efetiva compreensão (Costoldi & Polinarski, 2009).

A tarefa de transmitir conhecimento é complexa e sublime atribuída àqueles que se dedicam à docência, porém a realização desta função nem sempre é fácil, por isso ela é complexa. Diante disso, o uso de bons recursos didáticos que facilitem o desempenho docente é sempre planejado (Souza, 2007).

No momento da aula muitos recursos didáticos podem ser utilizados, tais como: a visão do educador acerca do recurso; a finalidade de sua utilização; a disponibilidade financeira para sua aquisição e principalmente da aceitabilidade dos alunos são critérios para escolha dos recursos. Portanto, independente das possibilidades de uso sejam variadas, o critério de escolha deve ser particularmente adotado pelo docente após várias ponderações (Costoldi & Polinarski, 2009). O uso de recursos didáticos é capaz de propiciar ampliação da visão do aluno e de sua capacidade de retenção do conhecimento, além de servir como estímulo ao ensino docente.

Diante da literatura, recursos didáticos disponíveis são: slide, livro texto, apostilas, artigos, exercícios, leituras complementares, trabalhos extraclasse, quadro branco, laboratório de informática, visitas às empresas (Marion & Marion, 2006; Mazzioni, 2013).

Assim, quando o professor aplica variados tipos de recursos didáticos, ele não só faz com que sua aula se torne mais intrigante, diminuindo a inércia à qual o ensino tradicional pode estar relacionado, mas também pode favorecer a obtenção de melhores resultados (Costoldi & Polinarski, 2009; Souza, 2007).

1.4 Desenvolvimento de habilidades

Outro fator é o de que as estratégias de ensino utilizadas pelos docentes, devem ser capazes de motivar e de envolver os alunos para que eles desenvolvam habilidades que serão atualizadas na profissão (Mazzioni, 2013). A habilidade profissional pode ser construída através de um processo de aprendizagem. Não necessariamente se ensina uma profissão: “aprende-se”, desenvolve-se, conquista-se uma formação profissional com o desenvolvimento de conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e valores profissionais. Através de técnicas e métodos adequados, os objetivos serão alcançados com a função de colaborar na formação dos alunos (Masetto, 2018).

Caracterizando-se como uma segunda dimensão da aprendizagem, nos cursos de graduação, o desenvolvimento das habilidades e competências para o exercício profissional exige dos alunos a capacidade de atuar em equipes interdisciplinares e interprofissionais (Masetto, 2018).

O uso de conhecimentos interdisciplinares e desenvolvimento contínuo de pesquisa mantém o profissional atualizado, permitindo a resolução de situações profissionais com eficiência e eficácia, exigindo do estudante a habilidade de mobilizar recursos cognitivos, técnicos, operacionais, de trabalho em equipe; de experiências pessoais como profissional. Além de habilidade para o empreendedorismo, proatividade, iniciativa, diálogo e solução de problemas (Mazzioni, 2013).

2. Metodologia

2.1 Tipologia da Pesquisa

Este estudo é caracterizado como pesquisa quantitativa em relação ao problema de pesquisa, com abordagem descritiva em relação ao objetivo. Quanto aos procedimentos de coleta de dados, foi realizado um levantamento (*survey*). Este tipo de pesquisa tem como objetivo principal apresentar particularidade de determinada população ou fenômeno. (Gil, 2008).

2.2 Participantes da Pesquisa

A coleta de dados ocorreu entre os meses de março a maio de 2021, tendo sido o questionário aplicado virtualmente pelo *Google Forms*. A amostra envolveu estudantes do 1º ao 8º semestre e professores no período letivo 2020.2 do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Ceará. Na pesquisa foi considerado apenas as respostas dos alunos a partir do 2º, tendo em vista que os alunos do 1º semestre não iniciaram a graduação na modalidade presencial. Destaca-se na amostra que uma parcela dos discentes do 2º semestre se consideram alunos de primeiro semestre por serem repetentes em algumas disciplinas iniciais da graduação.

Para o levantamento dos dados, foi utilizada a aplicação de um questionário para os discentes e outro para os docentes. A produção desses questionários foi fundamentada a partir do estudo desenvolvido anteriormente por (Mazzioni, 2013).

O intuito do questionário foi verificar o que mudou na frequência das estratégias e o que mudou na percepção de eficácia com o advento da pandemia (alunos e professores) do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Ceará. Retirou-se, uma amostra dessa população por conformidade, pelo fato de os indivíduos indagados fornecerem as informações de livre e espontânea vontade, onde os alunos respondentes totalizaram 168 de aproximadamente 400 alunos matriculados e os professores respondentes foram 11 de 17 ativos.

2.3 Instrumento de Coleta de Dados

Os referidos questionários foram constituídos por perguntas fechadas. O questionário dos discentes é dividido em três partes, a primeira é identificação do aluno; a segunda trata de quais estratégias de ensino, no qual o aluno considerava eficaz antes da pandemia de COVID-19; e a terceira refere-se, as quais estratégias de ensino em que considerava eficaz com o advento da pandemia. O questionário dos docentes é dividido em duas partes, a primeira pergunta; quais estratégias de ensino os professores usavam com frequência antes da pandemia e a segunda pergunta; quais estratégias de ensino os professores usam com o advento da COVID-19.

Foram apresentadas aos respondentes as seguintes estratégias de ensino: Resolução de Exercícios, Aulas Expositivas, Seminários, Aula Diversificada (teoria e prática), Aula Práticas, Pesquisas que permitem a aplicação da Contabilidade, Debates em sala, Uso de Laboratório, Estudo de Caso, Visitas à Empresas, Trabalhos Acadêmicos (Anastasiou & Alves, 2004; Marion, 2001; Masetto, 2018).

2.4 Tratamento da Análise de Dados

A análise dos resultados foi organizada com apresentação da análise descritiva das estratégias utilizadas e

consideradas mais significativas para o aprendizado na área de contabilidade, entre alunos e professores. Os dados dessa amostra, não foram fundamentados em métodos probabilísticos e nem houve maneira de selecionar aleatoriamente os elementos amostrais, pelo fato de ter interrogados os alunos disponíveis.

3. Resultados

Com base no questionário aplicado aos alunos e professores do curso de Ciências Contábeis, segue a verificação e a conclusão destes dados coletados.

3.1 Pesquisa com os discentes

Foram questionadas aos discentes quais estratégias de ensino- aprendizagem eram consideradas eficazes. O resultado está evidenciado na Tabela 1.

Tabela 1 - Tipo de estratégia de ensino-aprendizagem mais eficaz.

Estratégia de ensino-aprendizagem	Antes	Advento
Resolução de exercícios	79,0%	82,0%
Aulas expositivas (com uso de quadro e Datashow)	61,7%	57,5%
Seminários	26,9%	26,9%
Pesquisas sobre os assuntos explanados em sala de aula	35,3%	39,5%
Uso de Laboratórios	33,5%	10,8%
Estudos de caso	47,3%	41,3%
Visitas às empresas	29,9%	6,0%
Trabalhos acadêmicos	32,9%	31,1%
Aula diversificada (teórica e prática)	61,1%	50,3%
Correção dos exercícios junto ao professor	0,6%	0,6%

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se que os alunos, antes da pandemia, consideravam mais eficazes as aulas com resolução de exercícios, seguida pela aula expositiva e aula diversificada. Com o advento da pandemia, a percepção sobre as estratégias permanece, entretanto, o percentual das aulas com resolução de exercícios aumentou.

Tabela 2 - Tipo de estratégia de ensino-aprendizagem mais utilizada.

Estratégia de ensino-aprendizagem	Antes	Advento
Resolução de exercícios	67,7%	63,5%
Aulas expositivas (com uso de quadro e Datashow)	78,4%	67,7%
Seminários	36,5%	28,7%
Aulas práticas	9,0%	3,6%
Pesquisas sobre os assuntos explanados em sala de aula	28,7%	28,1%
Debates em sala	26,9%	25,7%
Uso de Laboratórios	8,4%	3,6%

Estratégia de ensino-aprendizagem	Antes	Advento
Estudos de caso	26,9%	28,7%
Visitas às empresas	4,2%	0,6%
Trabalhos acadêmicos	33,5%	35,9%
Aula diversificada (teórica e prática)	23,4%	18,6%

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo a Tabela 2, a indicação dos pesquisados é de que os docentes antes da pandemia se valiam mais das aulas expositivas, seguida por resolução de exercícios e seminários. Com o advento da pandemia as estratégias mais usadas são aulas expositivas, seguida pela resolução de exercícios e trabalhos acadêmicos.

Tabela 3 - Recursos didáticos são mais eficazes.

Recurso Didático	Antes	Advento
Slide	68,3%	76,6%
Quadro branco	56,3%	27,5%
Laboratório de informática	25,1%	10,8%
Artigos	23,4%	24,0%
Visitas às empresas	22,2%	6,6%
Trabalho extraclases	38,9%	37,1%
Livro texto	25,1%	35,3%
Apostilas	34,1%	37,1%
Exercícios	84,4%	82,6%
Leituras complementares	37,7%	53,3%
Casos práticos dos assuntos	0,6%	0,6%

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 3 demonstra a indicação por parte dos alunos, de quais recursos didáticos são eficazes no ensino das disciplinas de contabilidade. Percebe-se que, o recurso mais eficaz antes da pandemia eram os exercícios, seguido por slide e trabalho extraclases. Com o advento da pandemia o recurso didático mais eficaz são os exercícios, logo após slide e leitura complementares.

Tabela 4 - Recursos didáticos utilizados.

Recurso Didático	Antes	Advento
Slide	80,2%	89,2%
Quadro branco	62,3%	16,8%
Laboratório de informática	7,2%	3,0%
Artigos	13,8%	25,7%
Visitas às empresas	5,4%	0,6%
Trabalho extraclases	21,6%	19,2%
Livro texto	27,5%	22,8%

Recurso Didático	Antes	Advento
Apostilas	26,9%	26,9%
Exercícios	65,3%	62,3%
Leituras complementares	27,5%	32,9%

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 4 demonstra a indicação por parte dos alunos, de quais recursos didáticos são utilizados no ensino das disciplinas da área contábil. Percebe-se que, o recurso mais utilizado antes da pandemia era o slide, seguido por exercícios e quadro branco. Com o advento da pandemia o recurso didático mais utilizado, permanece o slide, depois exercícios e leitura complementares.

Tabela 5 - Melhor formas de desenvolver habilidades através das aulas.

Formas de desenvolver habilidades	Antes	Advento
Incentivando o estudo e a pesquisa	65,3%	65,3%
Ministrando aulas práticas	53,9%	33,5%
Realizando seminários	36,5%	37,1%
Demandando artigos acadêmicos	29,3%	33,5%
Fazendo uso de laboratório	28,7%	14,4%
Realizando debates	37,1%	46,1%
Incentivando a leitura	47,9%	56,9%
Realizando trabalhos em grupo	38,9%	44,9%
Professor com disponibilidade	0,6%	0,0%

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 5, percebe-se que, para os alunos antes da pandemia as melhores formas de desenvolver habilidades, bem como à vontade para os desafios do mercado de trabalho, eram quando os professores estimulavam o estudo e a pesquisa, solicitavam exercícios, ministravam aula práticas e incentivavam a leitura. Com o advento da pandemia, as formas ideais de desenvolver habilidades profissionais segundo os alunos são: incentivar o estudo e a pesquisa, solicitar exercícios, incentivar a leitura, realizar debates e trabalhos em grupo.

Denota-se a partir das respostas obtidas, os alunos pesquisados compreendem que eles são o centro do conhecimento. É importante mencionar que, a maioria dos pesquisados apontaram mais de uma estratégia de ensino.

3.2 Pesquisa com os docentes

Tabela 6 - Metodologias de ensino utilizadas com frequência no processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia de ensino	Antes	Advento
Utilizo com maior frequência estratégias de metodologia ativa	27,3%	18,2%
Utilizo com maior frequência estratégias de metodologia passiva	18,2%	18,2%
Utilizo estratégias de metodologia ativa e passiva na mesma proporção	54,5%	63,6%

Fonte: Dados da pesquisa.

Denota-se, da Tabela 6 que, antes da pandemia os professores utilizavam com mais frequência, metodologia ativa e passiva na mesma proporção, seguida do uso de metodologias ativas. Com as aulas remotas, metodologia ativa e passiva na mesma proporção seguem sendo as mais utilizadas, ativas e passivas empatadas.

Tabela 7 - Estratégias de ensino aprendizagem bem-sucedidas.

Estratégia de ensino-aprendizagem	Antes	Advento
Resolução de exercícios	81,8%	81,8%
Aulas expositivas (com uso de quadro e Datashow)	18,2%	36,4%
Seminários	18,2%	18,2%
Aulas práticas	18,2%	9,1%
Pesquisas sobre os assuntos explanados em sala de aula	9,1%	0,0%
Debates em sala	54,5%	54,5%
Uso de Laboratórios	9,1%	9,1%
Estudos de caso	9,1%	18,2%
Visitas às empresas	18,2%	0,0%
Trabalhos acadêmicos	0,0%	9,1%
Aula diversificada (teórica e prática)	9,1%	18,2%

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 7, demonstram-se as estratégias caracterizadas pelos docentes como aquelas que, apresentam os melhores resultados no aprendizado dos alunos. Os resultados indicam que, as estratégias utilizadas pelos docentes apontadas como as mais efetivas antes da pandemia eram; as resoluções de exercícios, debates em sala, aulas expositivas, seminários, aulas práticas e visitas a empresas, empatadas. Os resultados das estratégias mais eficazes com o advento da pandemia têm-se: resoluções de exercícios debates em sala e aulas expositivas.

Tabela 8 - Estratégias utilizadas com maior frequência.

Estratégia de ensino-aprendizagem	Antes	Advento
Resolução de exercícios	90,9%	81,8%
Aulas expositivas (com uso de quadro e datashow)	81,8%	36,4%
Seminários	72,7%	18,2%
Aulas práticas	27,3%	9,1%
Pesquisas sobre os assuntos explanados em sala de aula	54,5%	0,0%
Debates em sala	63,6%	54,5%
Uso de Laboratórios	9,1%	9,1%
Estdos de caso	45,5%	18,2%
Trabalhos acadêmicos	27,3%	9,1%
Aula diversificada (teórica e prática)	27,3%	18,2%

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados apresentados na Tabela 8 indicam que, as estratégias mais utilizadas pelos docentes antes da pandemia eram; resolução de exercícios, seguidos por aulas expositivas e seminários. Em seguida, com o advento da pandemia as estratégias mais utilizadas são; resolução de exercícios, logo após, debates em sala e aulas expositivas.

Tabela 9 - Recursos didáticos mais eficazes.

Recurso Didático	Antes	Advento
Slide	27,3%	54,5%
Quadro branco	36,4%	0,0%
Laboratório de informática	9,1%	9,1%
Artigos	18,2%	27,3%
Visitas às empresas	9,1%	0,0%
Trabalho extraclases	27,3%	0,0%
Livro texto	18,2%	45,5%
Apostilas	0,0%	9,1%
Exercícios	81,8%	90,9%
Leituras complementares	36,4%	45,5%

Fonte: Dados da pesquisa.

Compreende-se, da Tabela 9, os recursos didáticos caracterizados pelos docentes como aqueles que apresentam os melhores resultados no aprendizado dos alunos. Antes da pandemia, os mais eficientes eram; exercícios, seguido por quadro branco e leituras complementares empatados, e slide empatado com trabalho extraclases. Com o advento da pandemia, os recursos mais eficazes são exercício, seguido por slide, logo após, livro texto e leituras complementares empatados.

Tabela 10 - Recursos didáticos utilizados com maior frequência.

Recurso Didático	Antes	Advento
Slide	90,9%	90,9%
Quadro branco	63,6%	9,1%
Laboratório de informática	9,1%	9,1%
Artigos	81,8%	27,3%
Visitas às empresas	18,2%	0,00%
Trabalho extraclases	18,2%	18,2%
Livro texto	72,7%	54,5%
Apostilas	18,2%	18,2%
Exercícios	90,9%	90,9%
Leituras complementares	36,4%	63,6%

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados da Tabela 10 indicam que, os recursos didáticos mais utilizados antes da pandemia pelos docentes pesquisados eram; slide e exercícios empatados, seguidos por artigos e depois livro texto. Com o advento da pandemia os recursos mais frequentes são; slide e exercícios empatados, seguidos por leituras complementares e trabalhos extraclases.

Tabela 11 - Critérios de definição de estratégias.

Critérios	Antes	Advento
Experiência adquirida pela atuação profissional	63,6%	36,4%
Replicar modelos observados (de outros professores, leituras)	45,5%	36,4%

Critérios	Antes	Advento
Plano de aula previamente elaborado	45,5%	54,5%
Relevância do assunto/tema	81,8%	81,8%
Condição da turma	63,6%	63,6%
Características do assunto	72,7%	63,6%
Objetivos da disciplina	72,7%	72,7%
Ementa da disciplina	45,5%	45,5%
Necessidade das empresas	9,1%	0,0%
Legislação pertinente	27,3%	36,4%

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 11, considera-se que, os aspectos determinantes para escolha da estratégia de ensino a ser utilizada na aula, antes da pandemia eram; a relevância do assunto, seguido por características do assunto e objetivos da disciplina empatados, posteriormente, a experiência adquirida pela experiência profissional e a condição da turma. Com o advento da pandemia os fatores determinantes para escolha do estilo da aula são; a relevância do assunto, objetivos da disciplina, condição da turma e características do assunto.

3.3 Análise de Resultados

Denota-se através das respostas, que os professores pesquisados compreendem os alunos como centro do conhecimento. Ressalta-se que, a maioria dos entrevistados apontou mais de uma estratégia de ensino. Estas demonstrações

apontam a percepção dos professores, em aderir uma abordagem construtivista e reforçar a importância da efetividade da atividade intelectual do educando no processo de aprendizagem, coadunando-se com a perspectiva de Mazzioni.

A partir do estudo realizado com os alunos, observou-se:

- Diminuição de aulas práticas, de visitas às empresas e do uso de quadro branco;
- Aumento de leituras complementares, como recurso didático eficaz, e de trabalhos em grupo, para desenvolver habilidades;
- Aulas Expositivas e Resoluções de Exercícios, consideradas pelos alunos como de grande importância no processo de ensino-aprendizagem antes e com o advento da pandemia.

A diminuição dar-se devido ao isolamento social, onde não é possível concentração e circulação de pessoas em ambientes fechados. Diante disso, os alunos deixaram de ter acesso a salas e laboratórios (físicos) oferecidos pela Universidade.

Com as aulas remotas, alunos e professores deixaram de ter um contato mais próximo durante as aulas, dificultado o processo de ensino. Para reverter essa situação, melhorar o processo de ensino, bem como reforçar os conteúdos apresentados, os professores adotaram leituras complementares e trabalhos em grupos, para facilitar a relação interpessoal.

Tais escolhas dos alunos indicam as razões nos quais eles consideraram para escolha das estratégias mais eficazes, são as que mais aproximam a teoria da prática. Assim, deve-se considerar o benefício de adotar mais de uma modalidade didática, de forma a contemplar os diferentes estilos de aprendizagem.

Na análise das respostas dos docentes, destacou-se:

- Os professores entendem que usam menos metodologias ativas com o advento da pandemia, porém aumentou o percentual de professores que usam metodologias ativas e passivas na mesma proporção;
- Aumento do uso de slides e de livro-texto como recurso didático eficaz;
- Diminuição do uso de quadro-branco e da solicitação de artigos e aumento de leituras complementares;
- O principal critério para definir a estratégia de ensino é a relevância do assunto/tema;
- Reduziu-se percentual de professores que, consideravam a experiência na atuação profissional, como principal critério para definir a estratégia de ensino.

Os resultados expõem a percepção dos professores, quanto à possibilidade de adaptar metodologias e estratégias de ensino ao cenário de distanciamento social e que, com esses encaixes, encontram-se possibilidades de inserir tecnologias, adaptando pedagogicamente às disciplinas. Reflexo disso é a forma de definir a estratégia de ensino, onde aumentou o número de professores que considera o plano de aula previamente elaborado, como principal critério para definir a estratégia de ensino, devido ao fato, de que as aulas virtuais exigem uma preparação prévia a mais do que a presencial.

4. Conclusão

O propósito deste estudo foi verificar o que mudou na frequência das estratégias, bem como na percepção de eficácia com o advento da pandemia (alunos e professores) do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Ceará.

Buscou-se identificar as estratégias de ensino frequentemente adotadas por docentes e percebidas pelos discentes de contabilidade na modalidade presencial e à distância, identificar as estratégias de ensino-aprendizagem que são mais eficazes, tanto na percepção dos discentes quanto aos docentes antes e após a pandemia.

Os resultados permitem inferir que a aula típica do Curso de Ciências Contábeis da UECE incluía antes da pandemia de COVID-19: exposição oral dialogada, e a resolução de exercícios. Com o advento da pandemia, manteve-se a exposição

oral dialogada, a resolução de exercícios e intensificou-se a apresentação de slides. Alunos e professores apresentam-se alinhados quanto à frequência das estratégias de ensino-aprendizagem e recursos didáticos utilizados, bem como a eficácia destes, antes e com advento da pandemia de COVID-19. Por se tratar de uma percepção o estudo poder ter viés nas respostas limitando a pesquisa. Por fim, o estudo oferece não apenas contribuição para literatura do processo de ensino-aprendizagem na área da Contabilidade, todavia contribui com os estudos voltados à temática da Covid-19, que atingiu de forma mundial o comportamento da população, pois o distanciamento social também afetou o ensino presencial.

Para pesquisas futuras, sugere-se analisar os impactos deixados pela Covid-19, novas formas, ferramentas de ensino-aprendizagem e de avaliação do ensino que já são utilizadas na pandemia e, também, quais delas estarão presentes no período pós-pandemia. Isso devido a diversas tecnologias e metodologias de ensino-aprendizagem que começaram a ser utilizadas e adaptadas pelos professores do ensino presencial durante a pandemia.

Referências

- ABMES (2020). *Ensino a distância supera o presencial, e faculdades privadas adaptam negócios*. Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. <https://abmes.org.br/noticias/detalhe/3601/ensino-a-distancia-supera-o-presencial-e-faculdades-privadas-adaptam-negocios>.
- Abreu, M. C. & Masetto, M. T. (1985). *O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos*. (5. ed.) MG Ed. Associados.
- Anastasiou, L. G. C. & Alves, L. P. (2004). *Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. 3. Ed. Joinville: UNIVILLE.
- Cesar, A. M. R. V. C. (2005). *Método do Estudo de Caso (Case Studies) ou Método do Caso (Teaching Cases)? Uma Análise dos dois Métodos no Ensino e Pesquisa em Administração*. https://disciplinas.usp.br/pluginfile.php/311907/mod_resource/content/1/Leitura%20Complementar%20M%C3%A9todo%20do%20Caso.pdf
- Costoldi, R. & Polinarski, C.A. (2009). *Utilização de recursos didático-pedagógicos na motivação da aprendizagem*. *Simpósio internacional de ensino e tecnologia, 1*, 684-69.
- Freire, P. (2015). *Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa*. (51ªed). Paz e terra.
- Gil, A. C. (2005). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. Atlas.
- Madureira, N. L., Succar Jr., F. & Gomes, J. S. (2011). *Estudo sobre os métodos de ensino utilizados nos cursos de ciências contábeis e administração da universidade estadual do Rio de Janeiro (UERJ): a percepção de docentes e discentes*. *Revista de Informação Contábil*, Rio de Janeiro, 5(2), . 43-53.
- Marion, J.C. (2001). *O ensino da Contabilidade*. Atlas.
- Masetto, M. T. (2018). *Metodologias ativas no ensino superior: para além da sua aplicação, quando fazem a diferença na formação de profissionais?* DOI: <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2018v16i3p650-667>
- Masetto, M. T. (2003). *Competência pedagógica do professor universitário*. Summus.
- Mazzioni, S. (2013). *As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: Concepções de alunos e professores de ciências contábeis*. *Revista Eletrônica de Administração e Turismo*, 2(1) 93-109.
- Mezzari, A. (2011). *O uso da aprendizagem baseada em problemas (ABP) como reforço ao ensino presencial utilizando o ambiente de aprendizagem Moodle*. *Revista Brasileira de Educação Médica*. Rio de Janeiro. 35(1), 114-121, jan./mar.
- Petrucci, V. B. & Batiston, R. (2006). *Estratégias de ensino e avaliação de aprendizagem em contabilidade*. In: PELEIAS, Ivam Ricardo. (Org.) *Didática do ensino da contabilidade*. Saraiva.
- Pimenta, S. G., & Anastasiou, L. C. (2002). *Docência no ensino superior*. Cortez.
- Rangel, M. (2008). *Métodos de ensino para a aprendizagem e dinamização das aulas*. Papirus.
- Rossoni, L. (2020). *Covid-19, Organizações, Trabalho em Casa e Produção Científica*. *Revista Eletrônica de Ciência Administrativa*, 19(2), 158-168.
- Souza, S.E (2007). *O uso de recursos didáticos no ensino escolar*. *I Encontro de Pesquisa em Educação*. Arq. Mudi, 11 (Supl.2), p. 10-4.
- Tinajero, C., Lemos, S. M., Araújo, M., Ferraces, M. J. & Páramo, F. (2012). *Estilo cognitivo e estratégias de aprendizagem em estudantes universitários brasileiros: Repercussões no rendimento acadêmico*. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 25(1), 105-113.
- UNESCO, United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. (2020, mayo). *Coronavirus Covid-19 and higher education: impact and recommendations*. <http://www.iesalc.unesco.org/en/2020/03/09/coronavirus-covid-19-and-higher-education-impact-and-recommendations/>.